

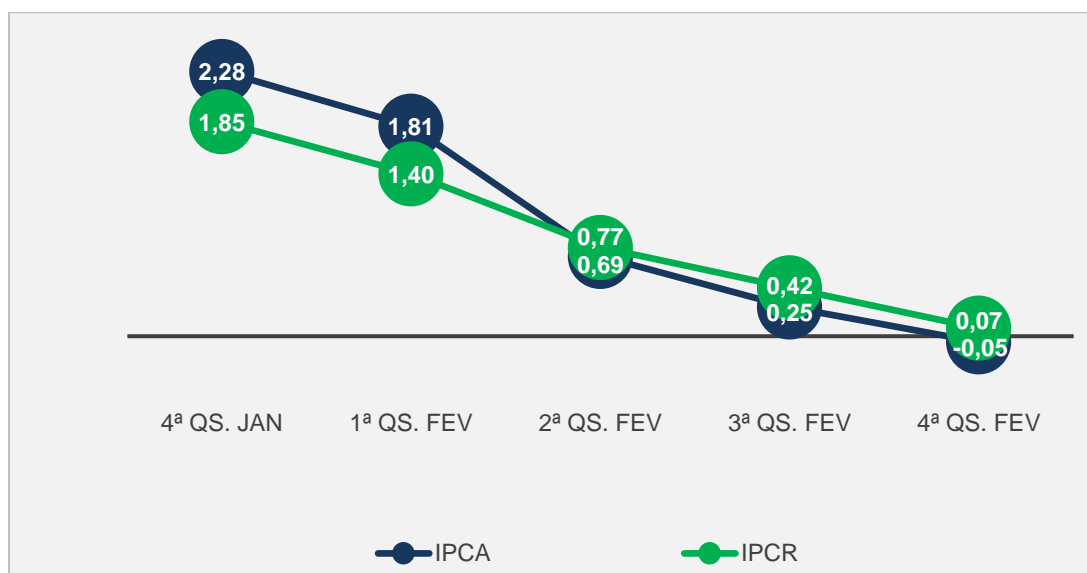
IPCA BH TEM REDUÇÃO EM FEVEREIRO

4ª quadrissemana de fevereiro/2025

A pesquisa conduzida pela **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD** revela que o Índice de Preços ao Consumidor **Amplio (IPCA)** da cidade de Belo Horizonte apresentou **queda** de **0,05%** no mês de fevereiro de 2025. Este resultado inverte tanto o resultado da quadrissemana anterior, quando o IPCA apresentou alta de 0,25%, quanto em comparação ao mês anterior (2,28%). Na comparação com o mesmo período do ano anterior, também houve inversão, pois o IPCA havia registrado alta de 0,24% em fevereiro de 2024. Em 2025, o IPCA de Belo Horizonte registra um aumento acumulado de 2,23%, enquanto nos últimos doze meses a alta é de 7,38% (conforme mostrado na Tabela 1).

Por sua vez, o Índice de Preços ao Consumidor **Restrito (IPCR)** de Belo Horizonte, que considera os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos, experimentou alta de **0,07%** em fevereiro, desacelerando em comparação à quadrissemana anterior em que houve alta de 0,42% e também em relação ao mês anterior (1,85%). No mesmo período do ano anterior, o aumento do IPCR havia sido maior (0,25%), portanto também houve desaceleração na comparação interanual. No ano de 2025, o IPCR acumula crescimento de 1,92% e, nos últimos doze meses, de 6,56%.

Gráfico 1: Índices de Preços ao Consumidor Amplio e Restrito, Belo Horizonte - Variação nas últimas quadrissemanas (%)



Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.
Nota: QS. = Quadrissemana.

1. Principais variações no IPCA

Custo da Alimentação como um todo apresenta segunda queda consecutiva

Conforme mostra a Tabela 1 a seguir, o grupo *Alimentação*, como um todo, apresentou queda (-0,05%) no custo médio em fevereiro de 2025, diminuindo o ritmo de queda em comparação ao resultado da quadrissesmana anterior (-0,25%) e invertendo o resultado do mês anterior (0,75%) (Tabela 2). Essa queda ocorreu devido ao movimento de redução do custo da *Alimentação na residência* (de -0,61% para -0,77% entre as duas últimas quadrissesmanas).

No subgrupo *Alimentação na residência*, dois dos três itens apresentaram queda nesta quadrissesmana. O item *Alimentos industrializados* apresentou sua segunda queda consecutiva (-0,56%), após variações positivas nas quadrissesmanas anteriores. O item *Alimentos em elaboração primária* teve queda de 1,55%, ritmo de diminuição dos preços maior que o observado na quadrissesmana anterior (-1,26%). Por outro lado, o item *Alimentos in natura*, apresentou sua primeira alta (0,26%) após quedas nas duas quadrissesmanas anteriores.

Tabela 1: IPCA BH e componentes, variações e contribuição na variação 4ª quadrissesmana de fevereiro/2025

IPCA e Grupos	Base Fixa (4ª Jun/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
IPCA – Geral	936,45	-0,05	2,23	7,38	-0,05
Alimentação	1.183,04	-0,05	0,70	8,27	-0,01
Alimentação na residência	1.130,94	-0,77	0,16	6,19	-0,08
<i>Alimentos industrializados</i>	1.032,44	-0,56	1,01	9,04	-0,03
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.194,55	-1,55	-2,63	9,04	-0,05
<i>Alimentos in natura</i>	1.317,74	0,26	3,55	-8,62	0,00
Alimentação fora da residência	1.314,87	0,87	1,39	11,02	0,07
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.333,36	0,76	1,46	11,23	0,06
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.176,16	2,00	0,75	9,03	0,01
Produtos não alimentares	897,71	-0,05	2,56	7,19	-0,04
Habitação	675,36	0,87	2,01	9,49	0,13
<i>Encargos e manutenção</i>	1.416,82	0,82	1,16	10,09	0,09
<i>Artigos de residência</i>	172,84	0,99	4,31	7,95	0,04
Pessoais	826,19	-0,50	2,66	6,32	-0,23
<i>Vestuário e complementos</i>	438,56	2,89	4,75	3,59	0,09
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	716,87	-0,24	-0,67	2,09	-0,02
<i>Despesas pessoais</i>	961,67	-0,87	3,35	7,74	-0,30
Produtos administrados	1.336,08	0,29	2,72	7,55	0,06
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.336,08	0,29	2,72	7,55	0,06

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Já o subgrupo *Alimentação fora da residência* apresentou alta de 0,87%, o que representa uma aceleração tanto em relação à quadrissesmana anterior (0,21%) quanto em relação ao mesmo período do mês anterior (0,51%). O item *Alimentação em restaurante* apresentou alta de 0,76% e o

item *Bebidas em bares e restaurantes*, alta de 2,00%, invertendo o resultado das últimas quadrissemanas que apresentavam quedas consecutivas.

O grupo **Produtos não alimentares** apresentou variação negativa de 0,05%. Esse resultado ocorreu tanto devido à desaceleração de preços médios de dois dos seus três subgrupos: *Habitação* (0,87%) e *Produtos administrados* (0,29%) quanto ao aumento do ritmo de queda do subgrupo *Pessoais* que apresentou sua segunda queda (-0,50%) após variações positivas nas quadrissemanas anteriores.

Tabela 2: IPCA BH e componentes, variações nas últimas quadrissemanas (Qs) (%)

IPCA e grupos	4ª Qs. Jan	1ª Qs. Fev	2ª Qs. Fev	3ª Qs. Fev	4ª Qs. Fev
IPCA – Geral	2,28	1,81	0,69	0,25	-0,05
Alimentação	0,75	0,27	0,11	-0,25	-0,05
Alimentação na residência	0,93	0,26	-0,55	-0,61	-0,77
<i>Alimentos industrializados</i>	1,59	1,09	0,04	-0,27	-0,56
<i>Alimentos elaboração primária</i>	-1,10	-1,22	-1,63	-1,26	-1,55
<i>Alimentos in natura</i>	3,29	0,50	-0,37	-0,41	0,26
Alimentação fora da residência	0,51	0,29	0,89	0,21	0,87
<i>Alimentação em restaurante</i>	0,69	0,52	1,06	0,53	0,76
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	-1,23	-2,22	-0,94	-3,05	2,00
Produtos não alimentares	2,61	2,15	0,81	0,36	-0,05
Habitação	1,13	0,93	1,47	1,21	0,87
<i>Encargos e manutenção</i>	0,33	1,34	1,49	1,36	0,82
<i>Artigos de residência</i>	3,28	-0,07	1,44	0,82	0,99
Pessoais	3,17	2,67	0,36	-0,14	-0,50
<i>Vestuário e complementos</i>	1,80	0,69	0,03	0,97	2,89
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	-0,43	-0,04	-0,06	-0,18	-0,24
<i>Despesas pessoais</i>	4,26	3,59	0,49	-0,24	-0,87
Produtos administrados	2,42	1,87	1,37	0,85	0,29
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	2,42	1,87	1,37	0,85	0,29

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Nota: QS. = Quadrissemana.

Em termos dos produtos/serviços específicos que se destacaram neste período, as maiores altas ocorreram em *Aparelho telefônico celular* (11,30%) e *Café em pó* (7,52%). As maiores variações negativas de preços médios foram em *Ingresso para jogo* e *Maçã gala*, que apresentaram diminuição do preço médio, respectivamente, de -38,29% e -18,69%.

Considerando a importância relativa de cada produto e serviço na composição do IPCA, as maiores contribuições para a alta da inflação foram *Gasolina comum*, *Condomínio residencial* e *Móvel para quarto*, que puxaram o índice geral para cima, respectivamente em 0,06, 0,06 e 0,04 pontos percentuais (Tabela 3). Já as maiores contribuições para segurar a inflação na capital nesta quadrissemana foram das *Excursões* (-0,27 p.p.), *Ingresso para jogo* (-0,06 p.p.) e *Maçã gala* (-0,04 p.p.).

Tabela 3: IPCA BH. Cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 4ª quadrissemana de fevereiro/2025

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCA (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Gasolina, comum	1,63	0,06
Condomínio, residencial	1,21	0,06
Móvel para quarto	6,21	0,04
Café em pó, tradicional, moido, torrado, embalagem almofada	7,52	0,03
Aparelho telefônico celular	11,30	0,03
As cinco maiores contribuições negativas		
Excursões	-6,69	-0,27
Ingresso para jogo	-38,29	-0,06
Maçã gala	-18,69	-0,04
Dentista	-2,41	-0,02
Cerveja em supermercados	-5,03	-0,02

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

2. Principais variações do IPCR

O **IPCR** é um índice que considera apenas os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos (SM) e difere do IPCA devido às diferentes ponderações (pesos) atribuídas a cada bem e serviço nos orçamentos familiares. Consequentemente, as variações de preços afetam o IPCR de maneira distinta.

Em termos do índice geral, o IPCR subiu 0,07%, desacelerando tanto em relação ao observado na quadrissemana anterior (0,42%), quanto ao mês anterior (1,85%) e também em relação ao mesmo período do ano anterior, em que havia aumentado 0,25%.

A inflação da *Alimentação* como um todo no IPCR apresentou variação negativa de 0,15%, contribuindo com -0,03 p.p.. O subgrupo *Alimentação na residência* apresentou queda (-0,89%) nessa medição de fevereiro.

O maior aumento observado foi de 3,04% nos preços de *Bebidas em bares e restaurantes*, componente do subgrupo *Alimentação fora da residência*. O item *Alimentos in natura* apresentou a maior queda (-2,24%) nesta quadrissemana.

O grupo *Produtos não alimentares* apresentou alta (0,13%), contribuindo com 0,10 p.p.. A maior queda foi em *Despesas pessoais* (-0,60%).

Tabela 4: IPCR BH e componentes, variações e contribuição na variação 4ª quadrissemana de fevereiro/2025

IPCR e Grupos	Base Fixa (4ª Jun/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
IPCR – Geral	905,92	0,07	1,92	6,56	0,07
Alimentação	1.332,64	-0,15	0,77	6,55	-0,03
Alimentação na residência	1.323,29	-0,89	0,21	3,65	-0,13
<i>Alimentos industrializados</i>	1.013,76	0,19	1,35	7,20	0,02
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.314,84	-1,81	-2,80	7,31	-0,09
<i>Alimentos in natura</i>	2.730,42	-2,24	3,36	-11,75	-0,06
Alimentação fora da residência	1.359,18	1,30	1,87	12,53	0,10
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.341,49	0,98	1,62	12,52	0,06
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.356,11	3,04	3,22	12,54	0,04
Produtos não alimentares	820,71	0,13	2,26	6,57	0,10
Habitação	608,28	0,73	1,82	9,23	0,11
<i>Encargos e manutenção</i>	1.324,79	0,60	1,30	9,75	0,06
<i>Artigos de residência</i>	194,41	1,00	2,92	8,18	0,05
Pessoais	673,87	-0,29	1,24	4,41	-0,09
<i>Vestuário e complementos</i>	407,19	1,82	3,22	2,12	0,07
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	677,02	-0,51	-0,45	1,01	-0,03
<i>Despesas pessoais</i>	789,13	-0,60	1,42	5,94	-0,13
Produtos administrados	1.312,56	0,27	3,69	7,54	0,08
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.312,56	0,27	3,69	7,54	0,08

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Em relação à contribuição de produtos específicos para a alta do IPCR, os itens que mais contribuíram para elevar o crescimento do IPCR foram os preços médios do *Aluguel residencial*, *Aparelho telefônico celular* e *Gasolina comum* que exerceram influência positiva sobre o índice, contribuindo respectivamente com 0,06, 0,06 e 0,05 p.p., conforme apresentado na Tabela 5. No sentido oposto, os preços das *Excursões*, *Maçã gala* e *Ingresso para jogo* foram os maiores destaques, contribuindo, respectivamente, com quedas de -0,11, -0,09 e -0,05 pontos percentuais (p.p.).

Tabela 5: IPCR BH, as cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 4ª quadrimestre de fevereiro/2025

Produtos / Serviços	Varição de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCR (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Aluguel, residencial	1,07	0,06
Aparelho telefônico celular	11,30	0,06
Gasolina, comum	1,63	0,05
Óleo diesel	5,01	0,05
Lanche	1,45	0,04
As cinco maiores contribuições negativas		
Excursões	-6,69	-0,11
Maçã gala	-18,69	-0,09
Ingresso para jogo	-38,29	-0,05
Carne de frango, inteiro, resfriado	-4,80	-0,03
Aparelho de dvd, comum	-12,58	-0,02

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.